



10

Glossário

ÁGUAS SUBTERRÂNEAS – são as águas que se infiltraram no solo e que penetraram, por gravidade, em camadas profundas do subsolo atingindo o nível da zona de saturação, constituindo-se em um reservatório de águas subterrâneas (aquífero), susceptíveis de extração e utilização. A zona saturada pode ser considerada como sendo um único reservatório ou um sistema de reservatórios naturais cuja capacidade e volume total dos poros estão repletos de água.

ÁGUAS SUPERFICIAIS – são as águas que escoam ou acumulam na superfície do solo, como os rios, riachos, lagos, lagoas, pântanos.

ANTRÓPICO - relativo à humanidade, à sociedade humana, à ação do homem e às atividades originadas pelo ser humano. Termo de criação recente, empregado por alguns autores para qualificar um dos setores do meio ambiente, o meio antrópico, compreendendo os fatores políticos, éticos e sociais (econômicos e culturais); um dos subsistemas do sistema ambiental, o subsistema antrópico. Sob esta definição, o meio ambiente se divide em meio físico, meio biótico e meio antrópico.

ASSOREAMENTO - processo através do qual material originário de encostas ou de pontos mais acima no leito do rio é depositado nas áreas abaixo, promovendo deposição de sedimento (areia, detritos, solo etc.) no fundo dos rios e dos vales. Pode provocar a alteração no curso da água.

AVALIAÇÃO DE IMPACTO AMBIENTAL (AIA) - Instrumento de política ambiental e gestão ambiental de empreendimentos, formado por um conjunto de procedimentos capaz de assegurar, desde o início do processo, que se faça um exame sistemático dos impactos ambientais de uma proposta (projeto, programa, plano ou política) e de suas alternativas, e que os resultados sejam apresentados de forma adequada ao público e aos responsáveis pela tomada de decisão, e por eles considerados. Além disso, os procedimentos devem garantir a adoção das medidas de proteção do meio ambiente determinadas, no caso de decisão sobre a implantação do projeto

BACIA HIDROGRÁFICA - área de terreno definida topograficamente por divisores de água (com outra bacia hidrográfica), onde toda a chuva que cai no seu interior é drenada por um curso d'água (rio principal) ou um sistema conectado de cursos d'água (afluentes ao rio principal), de tal forma que toda vazão efluente é descarregada através de uma simples saída ("boca" do rio) no ponto mais baixo da área.

BOMBAS DE VÁCUO – equipamentos utilizados para diminuir a pressão em um sistema. No processo industrial em questão, estas bombas são utilizadas para através da redução da pressão no sistema do processo, acelerar o processo de filtração.

BLAINE – equipamento (e método) utilizado para determinar a área superficial específica de materiais pulverulentos.

BREJO - Terreno molhado ou saturado de água, algumas vezes alagável de tempos em tempos, coberto com vegetação natural própria na qual predominam arbustos integrados com gramíneas rasteiras e algumas espécies arbóreas.

COMUNIDADE ZOOBENTÔNICA -conjunto dos animais que vivem no substrato dos ecossistemas aquáticos. Costuma subdividir-se este grupo de organismos de acordo com o seu tamanho e tipo de contato com o fundo.

COMUNIDADES TRADICIONAIS – comunidades que mantêm preservados costumes e hábitos culturais de seus antepassados. Como exemplo típico tem-se os quilombolas e os índios.

CONSERVAÇÃO (DE AMBIENTES OU DA NATUREZA) - uso ecológico dos recursos naturais, com o fim de assegurar uma produção contínua dos recursos renováveis e impedir o esbanjamento dos recursos não renováveis, para manter o volume e a qualidade em níveis adequados, de modo a atender às necessidades de toda a população e das gerações futuras.

CONTAMINAÇÃO - termo geral que significa a introdução, por atividades humanas, no meio ambiente, de qualquer substância indesejável não presente nela normalmente, como por exemplo, micro-organismos, produtos químicos, detritos ou esgoto, que tornam o meio ambiente impróprio para a sua utilidade prevista ou uso pretendido. É um caso particular de poluição.

CORPO D'ÁGUA OU CORPO HÍDRICO – denominação genérica para qualquer manancial hídrico; curso d'água, trecho de rio, reservatório artificial ou natural, lago, lagoa ou aquífero subterrâneo.

CURSO D'ÁGUA – denominação para fluxos de água em canal natural para drenagem de uma bacia, tais como: boqueirão, rio, riacho, ribeirão ou córrego.

DEGRADAÇÃO AMBIENTAL - perda da integridade dos ecossistemas devido à poluição, contaminação, perda de espécies biológicas ou conversão de habitats.

DISCOS DE PELOTIZAÇÃO – equipamentos industriais responsáveis por conformar (dar o formato) de pelotas a mistura de minério e demais insumos necessários para ajuste da composição química de cada pelota. Na saída dos discos as pelotas conformadas se encontram sem resistência mecânica, sendo chamadas de pelotas verdes ou cruas.

ECOSSISTEMA - sistema aberto, integrado por todos os organismos vivos (compreendendo o homem) e os elementos não viventes de um determinado ambiente, que apresenta interações entre todos os seus componentes, tanto pertencentes aos sistemas naturais, quanto aos criados ou modificados pelo homem.

EFLUENTES – Ainda que a rigor, os efluentes possam ser materiais em qualquer estado físico que sejam liberados pelas atividades humanas, tipicamente e especificamente neste EIA, este termo foi reservado para todos os lançamentos de substâncias ou misturas líquidas produzidas pela atividade humana, tais como os esgotos domésticos e os resíduos líquidos das indústrias.

EMISSÃO – Da mesma forma que para efluentes e resíduos, este termo pode ser aplicado substâncias ou misturas liberadas para o meio ambiente pelas atividades humanas. Entretanto, tipicamente e neste EIA, este termo foi reservado para lançamentos para a atmosfera de substâncias ou misturas (em qualquer estado físico) produzidas pela atividade humana.



EROSÃO - Desprendimento da superfície do solo pelo vento, ou pela água, que ocorre naturalmente por força do clima ou do escoamento superficial, mas que pode, muitas vezes, ser intensificado pelas atividades humanas.

ESPÉCIE ENDÊMICA OU NATIVA - Diz-se de uma espécie cuja distribuição esteja limitada a uma zona geográfica definida.

ESPÉCIE EXÓTICA - Espécie presente em uma determinada área geográfica da qual não é originária.

ESPÉCIE PIONEIRA - Espécie ou comunidade que coloniza inicialmente uma área nova não ocupada por outras espécies.

ESPÉCIES AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO – Qualquer espécie que esteja em perigo de extinção ou que provavelmente venha a se encontrar em perigo de extinção dentro de um futuro previsível, na totalidade ou em uma porção significativa de seu território.

ESPESSADORES – substâncias adicionadas à mistura de minério (polpa) e que são responsáveis por promover o primeiro estágio de desaguamento da polpa.

EUTROFIZAÇÃO - fenômeno causado pelo excesso de nutrientes num corpo de água, o que leva à proliferação excessiva de algas e à conseqüente deterioração da qualidade da água.

FATOR DE EMISSÃO - Quantidade média de um poluente lançado na atmosfera em um intervalo de tempo e que depende das propriedades físico-químicas inerentes ao material ou ao processo industrial gerador deste poluente.

FILTROS A VÁCUO – equipamentos responsáveis por reter o minério e retirar a água da polpa.

FITOPLÂNCTON - conjunto dos organismos aquáticos microscópicos que têm capacidade fotossintética e que vivem dispersos flutuando na coluna de água.

FONTES FIXAS (AR) - Emissores fixos de poluição do ar, como as chaminés.

FONTES MÓVEIS (AR) - Fontes de poluição do ar que se deslocam, como, por exemplo, os veículos automotores.

HABITATS – lugar onde um animal ou planta vive ou se desenvolve normalmente, geralmente diferenciado por características físicas ou por plantas dominantes.

INVENTÁRIO DE EMISSÕES - Coleção sistemática e comparação de informação detalhada a respeito das emissões de poluentes no ar, numa certa área. Lista os tipos de fonte assim como suas contribuições em termo da composição e das razões de descarga de cada poluente. Como informação complementar, pode incluir a distribuição espacial das fontes e as medidas de controle.

ISOLINHA - linha que une um conjunto de pontos com o mesmo valor. Ao conjunto de isolinhas desenhadas sobre um mapa é dado o nome de mapa de isolinhas.

JUSANTE- em um curso d'água indica em direção à foz. Pode qualificar uma área que fica abaixo de outra.

MAGNITUDE DO IMPACTO - a intensidade com que o impacto pode se manifestar, isto é, a intensidade com que as características ambientais podem ser alteradas, adotando-se uma escala nominal de fraco, médio, forte ou variável. Com relação à classificação dos impactos como de magnitude variável, observa-se que correspondem a impactos cuja magnitude pode variar segundo as diferentes intensidades das ações que o geraram, provocando efeitos de magnitudes diferentes. Normalmente estão relacionados a hipóteses acidentais.

MANGUEZAL - São ecossistemas litorâneos, que ocorrem em terrenos baixos sujeitos à ação da maré, e localizados em áreas relativamente abrigadas, como baías, estuários e lagunas. São normalmente constituídos de vasas lodosas recentes, as quais se associa tipo particular de flora e fauna.

MATA ATLÂNTICA - formação vegetal brasileira. As florestas atlânticas apresentam árvores com folhas largas e perenes, com grande diversidade de espécies como bromélias e orquídeas.

MATERIAL PARTICULADO - Material carregado pelo ar, composto de partículas sólidas e líquidas com diâmetros aerodinâmicos médios equivalentes variados. A composição química destes materiais depende de sua fonte emissora, podendo ser substâncias orgânicas ou inorgânicas.

MEDIDA MITIGADORA COMPENSATÓRIA – ação que procura repor bens socioambientais perdidos em decorrência de ações diretas ou indiretas do empreendimento.

MEDIDA MITIGADORA CORRETIVA - ação que visa suavizar os efeitos de um impacto negativo identificado através de ações de controle sobre o fato que gerou o impacto ou de controle sobre o dano causado.

MEDIDA MITIGADORA PREVENTIVA - ação que tem como objetivo minimizar ou eliminar eventos que possam causar prejuízos ao meio ambiente e/ou à sociedade. Este tipo de medida procura anteceder-se à ocorrência do impacto negativo.

MEDIDA POTENCIALIZADORA - ação que visa valorizar ou melhorar ao máximo possível o efeito de um impacto positivo decorrente direta ou indiretamente do empreendimento.

MINERODUTO – tubulação subterrânea responsável pelo transporte de concentrado de minério desde a sua área de tratamento primário próxima à mina até a planta de peotização.

MISTURADOR MECÂNICO – equipamento industrial onde ocorre a mistura e a homogeneização dos materiais adicionados ao *pellet feed*.

MONITORAMENTO - medição contínua ou periódica das características de um meio.

MONTANTE - Direção oposta à corrente (hídrica ou área).

OVERFLOW - parte da polpa que sai pela parte de cima do clarificador, contendo a maior parte da água da mistura original.

OVERSIZE - pelotas maiores que 18 mm.

PARÂMETRO - cada uma das características monitoradas que, pelas suas propriedades e pela sua variação, permitem analisar o comportamento de determinado objeto ou processo (ex.: oxigênio dissolvido, temperatura, etc.).

PELLET FEED - produto da filtragem da polpa usado como matéria-prima para a produção de pelotas e também sendo vendido para o mercado externo.

PELOTAS CRUAS – formado a partir da mistura de *pellet feed* com insumos, tais como: calcário calcítico ou dolomítico, bentonita, aglomerante orgânico e carvão, em discos de pelotização.

PELOTAS QUEIMADAS – são as pelotas cruas que passam pelo processo de secagem, preaquecimento, endurecimento e resfriamento. Produto final de uma usina de pelotização.

PLANO DE MANEJO - Documento técnico mediante o qual, com fundamento nos objetivos gerais de uma unidade de conservação, se estabelece o seu zoneamento e as normas que devem presidir o uso da área e o manejo dos recursos naturais, inclusive a implantação das estruturas físicas necessárias à gestão da unidade.

POEIRA - Partículas sólidas projetadas no ar por forças naturais, tais como vento, erupção vulcânica ou terremoto, ou por processos mecânicos tais como trituração, moagem, esmagamento, perfuração, demolição, peneiramento, varredura. Geralmente, o tamanho das partículas de poeira situa-se entre 1 e 100 micra. Quando menores que 1 micron, as partículas são classificadas como fumos ou fumaça.

POLPA – No contexto deste EIA, refere-se à mistura de minério de ferro pré-tratado e concentrado com água. A polpa é o produto final do processo de concentração de minério realizado em instalações industriais anexas à área de mineração, sendo transportada por mineroduto até a usina de pelotização.

POLUENTE - toda e qualquer forma de matéria ou energia, agente químico, biológico ou físico, águas residuais, despejos industriais ou outras substâncias prejudiciais ou indesejáveis frutos de ação humana que, direta ou indiretamente, deterioram a qualidade das águas superficiais ou subterrâneas ou causem poluição.

POLUIÇÃO - É qualquer interferência danosa nos processos de transmissão de energia em um ecossistema. Pode ser também definida como um conjunto de fatores limitantes de interesse especial para o Homem, constituídos de substâncias nocivas (poluentes) que, uma vez introduzidas no ambiente, podem ser efetiva ou potencialmente prejudiciais ao ser humano ou ao uso que ele faz de seu habitat.

PRECIPITADORES ELETROSTÁTICOS – equipamentos de controle que tratam gases contendo materiais particulados.

PRENSA DE ROLOS ou ROLLER PRESS – equipamento industrial responsável pela cominuição (ou moagem) do *pellet feed* até a distribuição granulométrica e área superficial específica desejadas para a formação das pelotas.

PROCESSOS EROSIVOS - processos que culminam na retirada de material terroso de um ponto da paisagem e sua deposição em outro ponto localizado abaixo dele.

QUALIDADE AMBIENTAL - condição do ambiente (parâmetros e processos físicos, químicos, biológicos e ecológicos) que representam a integridade do ecossistema.

QUALIDADE DO AR – Características, estado ou condição da atmosfera, em relação à presença de agentes que possam ofender a segurança, a saúde e o bem estar da população, bem como ocasionar danos à flora, à fauna e ao ambiente em geral.

RESÍDUOS SÓLIDOS - Resíduos nos estados sólido e semi-sólido que resultam de atividades da comunidade, de origem: industrial, comercial, doméstica, hospitalar, agrícola, de serviços e de varrição. Ficam incluídas nesta definição os lodos provenientes dos sistemas de tratamento de água, aqueles gerados em equipamentos de controle da poluição, bem como determinados líquidos cujas particularidades tornem inviáveis seus lançamento na rede pública de esgotos ou corpos d'água, ou exijam para isso soluções técnica e economicamente inviáveis, em face à melhor tecnologia disponível.

SANEAMENTO BÁSICO – predominantemente, é o uso dos recursos hídricos para o atendimento das primeiras necessidades de higiene e saúde pública para núcleos populacionais, incluindo usos em empreendimentos comerciais, industriais e de prestação de serviços. É parte do saneamento ligado ao planejamento, projeto, construção, operação e manutenção de sistemas de captação, tratamento, adução e distribuição de água, bem como a coleta, afastamento, tratamento e disposição final de esgotos.

SAZONALIDADE – Relativo à época do ano em que determinada espécie ou evento ocorre.

SEDIMENTAÇÃO – processo de crescimento por recheio ou elevação da cota do leito de um corpo hídrico ou vale por sedimentos transportados pela água que se escoam por ele em consequência de redução da sua velocidade; o mesmo que assoreamento.

SEDIMENTO - todo o detrito oriundo de erosão do solo ou das rochas.

SOCIOECONOMIA – diz respeito aos aspectos relacionados aos meios social e econômico com interface entre eles.

STAKEHOLDERS – formadores de opinião.

TANQUES HOMOGENEIZADORES – equipamentos responsáveis por estocar e homogeneizar a polpa através de agitadores.

TORRE GRAVIMÉTRICA – equipamento responsável pelo controle da velocidade do fluxo de polpa e também pela distribuição da polpa para os espessadores e tanques homogeneizadores.

UNDERFLOW - parte da polpa que sai pela parte de baixo do clarificador.

UNDERSIZE - pelotas menores que menos 8 mm.

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO - Denominam-se coletivamente Unidades de Conservação as áreas naturais protegidas e Sítios Ecológicos de Relevância Cultural, criadas pelo Poder Público: Parques, Florestas, Parques de Caça, Reservas Biológicas, Estações Ecológicas, Áreas de Proteção Ambiental, Reservas Ecológicas e Áreas de Relevante Interesse Ecológico, nacionais, estaduais ou municipais, os Monumentos Naturais, os Jardins Botânicos, os Jardins Zoológicos, os Hortos Florestais.

VAZÃO – é o volume de fluido (líquido ou gasoso) que passa por uma determinada seção de um conduto por uma unidade de tempo. Usualmente é dada em litros por segundo (l/s), em metros cúbicos por segundo (m^3/s) ou em metros cúbicos por hora (m^3/h).

VEGETAÇÃO PRIMÁRIA - É aquela vegetação de máxima expressão local, com grande diversidade biológica, sendo os efeitos das ações antrópicas mínimos, a ponto de não afetar significativamente suas características originais de estrutura e de espécies.

VEGETAÇÃO SECUNDÁRIA OU EM REGENERAÇÃO - É aquela resultante dos processos naturais de sucessão, após supressão total ou parcial da vegetação primária por ações antrópicas ou causas naturais, podendo ocorrer árvores da vegetação primária.

ZOOPLÂNCTON - conjunto dos organismos aquáticos que não têm capacidade fotossintética e que vivem dispersos na coluna de água, apresentando pouca capacidade de locomoção;